

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NO MUNICÍPIO DE MANAQUIRI E COMUNIDADE DO CACAU PIRÊRA

*Thiago Souza de Aguiar**

*Paulo Roberto Guerreiro Saraiva***

O Estado do Amazonas, com uma área de cerca de 1,5 milhões de km², coberto na sua maioria por florestas e grandes rios, tem sido o palco de desafios para a Federação Espírita Amazonense (FEA) que, em conformidade com o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, aprovado na reunião do Conselho Federativo Nacional, em 12 de abril de 2007, na sua Diretriz nº. 4 – Adequação e multiplicação dos Centros Espíritas, e com o opúsculo da Federação Espírita Brasileira (FEB), *Orientação ao Centro Espírita*, estabeleceu como um dos seus objetivos implantarem pelo menos um núcleo espírita em cada um dos 62 municípios do Amazonas.

Ao longo dos últimos dez anos, têm sido freqüentes as mensagens de benfeitores espirituais e Espíritos-espíritas com projetos de reencarnação no interior do Amazonas, incentivando a abertura dessas novas frentes de evangelização.

No ano de 2004, dedicado às comemorações do centenário da FEA, fundada em 1º de janeiro de 1904, a Diretoria da Instituição resolveu organizar um grupo para encarregar-se da implantação de novos núcleos espíritas no interior, ocasião em que foi criada a Caravana da Fraternidade Leopoldo Machado.

O presente trabalho faz parte de uma coletânea de registros da implantação das instituições espíritas no interior do Amazonas e, tem por objetivo documentar a história de fundação da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, no município de Manaquiri, situado às margens do lago Manaquiri, na região do Rio Solimões, 60 km a sudoeste de Manaus, bem como do Centro Espírita Paz, Amor e Caridade, que funciona em sede provisória na agência SENAI, na Comunidade do Cacau Pirêra, município de Iranduba, a 3.5km de Manaus.

1. Caravana da Fraternidade no centenário da FEA

Em Janeiro de 2004, estiveram em Manaus para as comemorações do centenário de fundação da FEA e do bicentenário de nascimento de Allan Kardec, o senhor Nestor João Masotti, Presidente da FEB, e o orador espírita e médium José Raul Teixeira. Ambos participaram de palestra comemorativa na Reitoria da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), de um encontro com os dirigentes espíritas e da inauguração do Memorial do Espiritismo no Amazonas.

No final do encontro, que ocorreu na manhã do dia 11/01/2004, na sede da FEA, ainda na presença do Presidente da FEB, Nestor Masotti e dos dirigentes das Instituições Espíritas de Manaus, o médium Raul Teixeira leu uma mensagem de autoria do Espírito Leopoldo Machado, recebida no decorrer do encontro, intitulada “Centenário no Amazonas”. Logo em seguida, ao ser convidado a fazer a prece de encerramento, deu uma comunicação psicofônica do Espírito Bezerra de Menezes. Na época, a Presidente da FEA, Sandra Farias de Moraes, relatou para alguns amigos diretores, que ao levar os dois expositores para o aeroporto, após o evento,

* Diretor do Departamento de Mediunidade da Federação Espírita Amazonense.

** Trabalhador da Federação Espírita Amazonense e dirigente do Grupo Espírita Chico Xavier no Careiro-Castanho.

acompanhada do Diretor da FEA, Samuel Nunes Magalhães, Raul Teixeira comentou sobre suas percepções mediúnicas relativas ao encontro de dirigentes, descrevendo dentre outras, a imagem de Bezerra de Menezes com as mãos cheias de sementes luminosas sendo lançadas sobre o Amazonas, revelando-se, assim, o mapa do Estado com vários pontos luminosos, entendendo o médium serem esses os núcleos espíritas a serem criados nos municípios.

Em 29 de Fevereiro de 2004, na reunião de Dirigentes Espíritas de Manaus realizada no Centro Espírita Bezerra de Menezes, a Presidente da FEA apresentou a gravação da mensagem psicofônica do Dr. Bezerra de Menezes, recebida pela médium Yasmin Maria R. Madeira da Costa, expositora do Rio de Janeiro e convidada para participar da XXI COMEAM, por ter sido uma das fundadoras do evento. Dentre outros assuntos, o benfeitor sugere a criação de uma caravana com o propósito de implantação de instituições espíritas no interior do Amazonas, além de apoiar àquelas já existentes, designando o benfeitor espiritual Leopoldo Machado [Barbosa]³⁶ como coordenador do trabalho. Após a audição da mensagem, a proposta foi colocada à apreciação dos dirigentes, que aprovaram a criação da Caravana da Fraternidade Leopoldo Machado, composta pelos seguintes membros: Samuel Nunes Magalhães (Centro Espírita O Consolador), Djalma Almeida (Centro Espírita Filantrópico Lar da Bênção), Francisco Monteiro (Centro Espírita Fabiano de Cristo), André Oliveira (Centro Espírita Casa do Caminho), Cleonice Ortiz (Centro Espírita Allan Kardec) e os diretores da FEA, com a coordenação de Paulo Roberto Guerreiro Saraiva, Diretor do Departamento de Apoio às Instituições Espíritas. Com o tempo, diante dos impedimentos da maioria dos membros, apenas os diretores da FEA permaneceram envolvidos com o trabalho do interior (Registro de reunião de dirigentes de 29/02/2004).

Em 2005, após o ano comemorativo do centenário de fundação da Federativa, a Presidente da FEA, em homenagem ao aniversário natalício do Benfeitor Espiritual Bezerra de Menezes, apresentou proposta de se abrir duas novas frentes no interior do Estado com previsão para o mês de Agosto, sendo a proposta aprovada pelos diretores (Registro de reunião de dirigentes de 26/02/2005). No dia 7 de agosto, foi iniciado o trabalho no Cacau Pirêra e no dia 21, outro, no município de Manaquiri.

2. Centro Espírita Paz, Amor e Caridade - CEPAC - Cacau Pirêra.

2.1 Início da atividade

A primeira atividade desenvolvida no Cacau Pirêra aconteceu às 8h30min, do dia 7 de Agosto de 2005, com uma reunião organizada pelo senhor José Roberto Moura, espírita residente no local, que além de reunir os simpatizantes também conseguiu uma sala na Agência do SENAI, localizada na Estrada Manoel Urbano, s/nº, KM 1. Participaram do evento a Presidente da FEA, Sandra Moraes, o Vice-Presidente Antônio Zanetti Jr., o Diretor Paulo Roberto Guerreiro Saraiva, um casal de trabalhadores do Centro Espírita Caridade e Resignação, o senhor Moacir dos

³⁶ Leopoldo Machado Barbosa - Nasceu na Bahia, em 30/09/1891 e faleceu no Rio de Janeiro, onde radicou-se, em 22/08/1957. Iniciou-se na Doutrina Espírita em 1915. Educador pedagógico, jornalista, professor, escritor, poeta, compositor, pregador e polemista, difundiu a Doutrina Espírita por todos os meios. Foi um dos pioneiros na criação das Mocidades Espíritas e das Escolas Espíritas de Evangelização para Infância. Impulsionou as Semanas Espíritas, as Tardes Fraternas, os Simpósios, as Mesas Redondas e os Congressos Espíritas. Participou da "Caravana da Fraternidade", no período do Pacto Áureo, que visitou Manaus em 1957. Leopoldo Machado fez palestra no Teatro Amazonas. (www.fepara.com.br, biografias).

Reis e dona Francisca Viana dos Reis e a filha Vivian Reis, e mais 13 pessoas da comunidade (Registro de reunião de 07/08/2005).

A Presidente da FEA fez uma exposição sobre “O que é o Espiritismo” e respondeu perguntas formuladas pelos presentes. Ao término da palestra, os presentes decidiram implantar uma atividade semanal de estudo do Evangelho, aos domingos, de 9h às 10h30min, a partir do domingo seguinte.

2.1 O deslocamento

Para o acesso ao Cacau-Pirêra é necessário fazer a travessia do Rio Negro através de balsa (ferry boat), percurso realizado com duração em torno de 50 minutos, ou de uma lancha, com duração de 10 minutos.

Nos meses de chuva, esses barcos encostam a 500 metros da Unidade do SENAI, enquanto que no verão, a balsa e barcos são obrigados a parar no Porto do Brito, que fica a 6 km da sede do local da atividade, o que torna necessária, ainda, a utilização de um ônibus para completar o percurso. A maioria dos voluntários optou por não levar seus veículos, em virtude das longas filas da balsa, preferindo seguir a pé até ao SENAI em virtude da rapidez e praticidade desta opção.

2.2 O local das atividades

As atividades são realizadas desde 2005 até os dias de hoje, na unidade do SENAI, que cede gratuitamente o espaço todos os domingos pela manhã. Como as famílias começaram a levar seus filhos para a evangelização, as salas do SENAI foram ocupadas pelas crianças e os adultos ficaram nos arredores do prédio, abrigados na sombra de um jambeiro e de uma ingazeira. No início eram improvisados bancos com tijolos e tábuas. Depois foram usadas cadeiras emprestadas dos bares próximos, que eram devolvidas no final da reunião. Posteriormente os trabalhadores adquiriram as próprias cadeiras.

Em 20 de Abril de 2006, a FEA adquiriu três lotes de terra no loteamento Veneza, no Cacau Pirêra, o lote 70, na Rua 1, Quadra XII, de 300m² e os lotes 123 e 125, na Rua 2, Quadra XII de 460 m², que posteriormente foram doados para o Centro Espírita Paz, Amor e Caridade quando este foi legalmente constituído

Até este mês de outubro de 2011, ainda não foi realizada nenhuma obra nos terrenos e as atividades permanecem na sede do SENAI.

2.3 As atividades

A atividade com os adultos iniciou com o estudo do Evangelho que era realizado à sombra do jambeiro e da ingazeira, e a evangelização infantil ocorria nas salas do SENAI. Como o espaço era aberto e a região é utilizada para criação de animais, era muito comum termos a presença de cavalos, cabras, bodes, ovelhas e cachorros junto ao público que assistia ao estudo.

Após o estudo do Evangelho, era aplicado o passe nas crianças e nos adultos e posteriormente oferecido um lanche. No final de cada mês, era distribuída uma cesta básica para cada família cadastrada. Também eram doados enxovais completos para as grávidas.

Com o aumento da equipe de voluntários, outras atividades foram implantadas. Atualmente, após as atividades citadas, que ocorrem no horário de 9h às 10h, são realizadas aulas de violino, para os jovens, atividade iniciada e mantida pela colaboradora Maria do Rosário Araújo, bem como, aula de reforço escolar de 10h às 12h, ministrada pelos irmãos João Paulo e Natália Penhalosa.

2.4 Os trabalhadores

Os primeiros trabalhadores que implantaram as atividades eram membros da FEA: Sandra Farias de Moraes, Antonio Zanetti Junior, Paulo Roberto G. Saraiva, Alcino da Silva Madureira, Romana Brito Carvalho, Maria de Nazaré Tavares Marques, M^a do Rosário Ferreira de Araújo, Roberto Moura e Maria Regina Souza de Sales. Do Centro Espírita Caridade e Resignação participaram no início o casal Moacir dos Reis e dona Francisca Viana dos Reis. Posteriormente, a cada domingo foram agregando-se outros voluntários de várias Casas Espíritas que passaram a integrar a equipe de trabalho dentre as quais: C. E. Tomás de Aquino, C. E. Fraternidade e Fundação Allan Kardec.

Em 24 de fevereiro de 2008, a Instituição foi constituída legalmente e teve como primeira diretoria: Maria Isabel Reis de Araújo, Presidente, João Paulo Penhalosa Duarte, Vice-Presidente, Artur Veiga Negrão, Tesoureiro e Débora dos Anjos Gama, Secretária (Ata do CEPAC, 2008, p. 01), com vigência até 01 de Março de 2010. A segunda e atual diretoria ficou constituída por M^a Isabel Reis de Araújo, Presidente, Artur Veiga Negrão, Vice-Presidente, M^a do Rosário Araújo, Tesoureira e Terezinha Jesus Machado de Souza, Secretária (Ata do CEPAC, 2010, p. 01).

2.5 Os frequentadores

Os frequentadores são pessoas simples, muitos deles moradores dos flutuantes das margens do Rio Negro na frente do Cacau-Pirêra, que vêm em busca de consolo para suas necessidades materiais e espirituais. Na família, em geral numerosa, a maioria é analfabeta, os pais desempregados ou sem emprego fixo e com frequentes problemas de dependência química, alcoolismo e gravidez precoce nos lares. É comum observar-se as famílias buscando ajuda em vários lugares: no Centro Espírita, na Igreja Católica, na Igreja Evangélica e nos projetos sociais do governo, demonstrando assim, a necessidade premente do atendimento de suas necessidades básicas.

2.6 Dificuldades enfrentadas

O trabalho é realizado com amor e dedicação, mas são inúmeras as dificuldades identificadas pela equipe, que abaixo relacionamos:

- a) O tempo e o custo de deslocamento;
- b) A ausência de convívio diário com a comunidade impede um melhor acompanhamento;
- c) A dificuldade de transportar material didático e de lanche, sem carro;
- d) Frequentadores com pouca escolaridade para acompanhamento de leitura dos livros oferecidos;
- e) Dificuldade de formar trabalhadores oriundos da própria comunidade;
- f) Falta de recursos financeiros para construção de uma sede própria.

3. Sociedade Espírita Bezerra de Menezes - Município de Manaquiri

3.1 Início da atividade

A atividade teve início na manhã de 21 de Agosto de 2005 com um grupo de aproximadamente quinze pessoas, dentre elas: Carla Maria Lunière, Roger e Arley do Grupo Harmonia, Paulo Saraiva, Nair Silva e esposo, Jandeir Souto e Elizangela Souto e filhos, e Marcelo Souto e Maria Souto, Dilza Cabo Verde e filhos, Thiago Aguiar, Francisco Monteiro, todos trabalhadores da FEA.

O local previamente organizado para o primeiro dia da atividade foi um chapéu de palha no Sítio Miriti, no km 5 da AM 354, de propriedade do senhor Rossimiro Lopes Teixeira e dona Lindalva da Silva Teixeira. O Grupo Harmonia fez a integração com músicas e dinâmicas de grupo. A palestra inaugural ficou sob a responsabilidade do Diretor da FEA, Paulo Roberto Guerreiro Saraiva, que falou sobre o tema “O que é a Doutrina Espírita”. Participaram juntos crianças e adultos e no final foi oferecido um lanche para todos. Vale destacar a participação nessa primeira atividade espírita, do então Prefeito do Manaquiri, senhor Jair Souto (Ata de 2005, p.01).

O sítio abrigou essa atividade por quase dois anos, período necessário à aquisição de um terreno para a sede própria.

Na data de 16 de Julho de 2006, as atividades foram transferidas para um terreno de 5.000m², situado na Rua 4, nº. 39, Quadra 10, Bairro Novo, no Município do Manaquiri, adquirido por meio de doações de Jandeir e Jair Souto, da Federação Espírita Amazonense, bem como de eventos beneficentes, conforme informações da atual dirigente, senhora Nair Souto da Silva.

3.2 O deslocamento

O acesso à cidade do Manaquiri pode ser realizado por terra, através de travessia do Rio Negro em balsa, partindo do porto da Ceasa, ou por barco com saída às 06h, do Porto da Manaus Moderna.

No inverno, a viagem de barco dura em torno de três horas e no verão, uma parte da viagem é realizada de barco até o Município de Careiro da Várzea e de lá se prossegue de ônibus até o Manaquiri.

O retorno do grupo de trabalho é feito no mesmo dia. O barco sai do Manaquiri às 13h. Destacamos um fato curioso quanto ao transporte: os barcos não têm horário certo para partir, saem tão logo complete a lotação, o que faz com que os trabalhadores compareçam com bastante antecedência para “não perder o barco”, tanto na ida quanto no retorno.

3.3 O local das atividades

No terreno da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, foram construídos dois chapéus de palha destinados às atividades para as crianças e para os adultos. A inauguração ocorreu em 16 de julho de 2006, com uma palestra da Diretora da FEA, Diana Aguiar, sobre o tema “Maria, mãe de Jesus”. Compareceu uma caravana de trabalhadores de Manaus, dentre eles Antonio Zanetti, Vice-Presidente da FEA, Elaine Cabral, Diretora de Comunicação, vários trabalhadores da FEA e dois do Grupo Espírita Celeiro de Bênçãos. Ficaram como responsáveis pela instituição Jandeir Aguiar Souto, Dirigente, Luiza Aguiar Souto e Nair Souto da Silva. (SOCIEDADE, 2006, p 2).

A construção da sede em alvenaria teve início em agosto de 2010. Em dezembro do mesmo ano a obra estava praticamente pronta e já abrigava todas as atividades. Em setembro de 2011 foram colocadas as portas e janelas de vidro, faltando apenas a colocação do piso, louças do banheiro e pintura. A inauguração está prevista para o final do ano de 2011. Foram realizados vários eventos beneficentes como café da manhã, feijoada, bazar da caridade e doações para custear a conclusão da obra, segundo informações da dirigente Nair Souto da Silva.

3.4 As atividades

As primeiras atividades desenvolvidas foram palestras públicas e evangelização infantil. As palestras aconteciam em um chapéu de palha do Sítio Miriti e a evangelização sob as árvores existentes nesse mesmo sítio. (SOCIEDADE, 2005, p. 1).

A dirigente Nair informou, ainda, que a partir de julho de 2006 as atividades passaram a funcionar nos chapéus de palha, em terreno próprio. Após a aula da evangelização, foi incluída uma atividade prática de horta para as crianças. Ainda em 2006, os adultos começaram um estudo do Evangelho toda quinta-feira, no final da tarde. Como no local não havia luz elétrica, essa atividade, quando necessário, era realizada à luz de vela.

Em janeiro de 2010, por ocasião da presença em Manaus do Presidente da FEB, Nestor Masotti, para participar da celebração de aniversário de 106 anos da FEA e das homenagens alusivas ao centenário de nascimento do médium Chico Xavier, a Presidente da FEA formulou-lhe convite para visitar a atividade do Manaquiri. O ilustre convidado, juntamente com alguns diretores da FEA, colaborou com a atividade de distribuição de pães e Evangelhos, a exemplo do que fazia o médium mineiro Francisco Cândido Xavier, para as famílias carentes do Município.

Devido à dificuldade dos moradores em deslocarem-se para a Capital, inviabilizando-lhes os anseios de assistir a uma película no cinema, no ano de 2010 os filmes *Bezerra de Menezes* e *Chico Xavier* foram projetados no auditório da Prefeitura, para toda a comunidade. Em 2011, foi projetado o filme *Nosso Lar*.

A FEA tem promovido frequentes cursos de capacitação de trabalhadores em várias áreas, no esforço de formação de trabalhadores locais. Também promoveu, em junho de 2010, o II Encontro de Trabalhadores Espíritas do Interior do Amazonas com Cesar Perri, Diretor da FEB e Secretário Geral do CFN, e Roberto Versiane, da Secretaria do CFN. César Perri fez uma palestra pública na instituição espírita ainda abrigada no chapéu de palha que, sem o benefício da luz elétrica, teve a iluminação providenciada pelos moradores que acenderam uma fogueira próxima ao local da palestra.

Em setembro de 2010 foi iniciado o Curso Doutrina Espírita para principiantes, às sextas-feiras, às 19h.

3.5 Os trabalhadores

Os trabalhadores são, na maioria, colaboradores da FEA, que se deslocam todos os finais de semana para o município em questão. Os voluntários que acompanham mais regularmente são: Nair Souto da Silva, Luiza Souto e Jandeir Souto. Ocasionalmente comparecem para eventos comemorativos ou aplicação de treinamentos os diretores da FEA: Rita de Cássia Castro de Jesus, Sandra Farias Moraes, Diana Costa, Thiago Souza de Aguiar e Elaine Cabral. Registramos que o Grupo Espírita Celeiro de Bênçãos, de Manaus, tem prestado valioso apoio à Instituição com a participação dos seus dirigentes Marcelo Souto, Thiago Aguiar e Dilza Cabo Verde. Da própria comunidade, colaboram desde o início o senhor Rossimiro Teixeira e a esposa, dona Lindalva Teixeira, e as senhoras Olíria Charito Chacon, mais conhecida como Lili, Ângela e Isaura Teixeira.

Nos primeiros anos, a Instituição contou com o apoio da médica psiquiatra Maria de Lourdes Lima, que a cada semestre realizava atendimento voluntário aos frequentadores.

Em 20 de novembro de 2007, foi aprovado o primeiro estatuto da instituição e eleita a primeira Diretoria, assim constituída: Jandeir Aguiar Souto, Presidente;

Rossimiro Lopes Teixeira, Vice-Presidente; Thiago Souza de Aguiar, Secretário e Nair Souto da Silva, Tesoureira. Para o Conselho Fiscal: Thomé Souto da Mota, Luiza Aguiar Souto e Dilza Souto Cabo Verde (SOCIEDADE, 2007, p 3).

Em 02 de Abril de 2010, a nova Diretoria ficou assim constituída: Nair Souto da Silva, Presidente; Jandeir Aguiar Souto, Vice-Presidente; Thiago Souza de Aguiar, Secretário e Marcelo Souto da Silva, Tesoureiro (SOCIEDADE, 2010, p 4).

Vale ressaltar que a Prefeitura do Manaquiri, na pessoa do prefeito Jair Aguiar Souto tem dado todo apoio às atividades da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, além de participar de várias delas.

3.6 Os frequentadores

Os frequentadores são os moradores do Município do Manaquiri, de sítios e de comunidades próximas. Em geral as famílias são numerosas, os adultos trabalham no campo e embora muitos não possuam qualquer escolaridade, seus filhos freqüentam escolas. Na comunidade, apresentam-se com frequência problemas relacionados ao alcoolismo e à gravidez precoce. Com frequência o núcleo espírita é procurado por pessoas portadoras de mediunidade, que anseiam por compreender e lidar com o fenômeno.

3.7 Dificuldades enfrentadas

São inúmeras as dificuldades identificadas pela equipe, algumas das quais descrevemos abaixo:

- a) O tempo total de deslocamento soma seis horas de viagem de barco e o horário de saída de Manaus, sendo muito cedo, por vezes, complica a ida do trabalhador;
- b) O alto custo da passagem no valor de quarenta reais por trabalhador, despendido todo final de semana;
- c) A falta de convívio com a comunidade ao longo da semana para um melhor acompanhamento;
- d) A dificuldade de transportar material didático e de lanche sem carro, tudo tem que ser comprado no próprio local;
- e) Baixa escolaridade dos frequentadores, dificultando o acompanhamento dos programas de estudo e a leitura dos livros oferecidos;
- f) Dificuldade de formar trabalhadores oriundos da própria comunidade;
- g) Falta de recursos financeiros para mobiliar, fazer o acabamento e a manutenção da sede própria, considerando-se o alto custo da construção civil no interior.
- h) Os perigos enfrentados nas viagens de barco: pane e encalhamento dos barcos.

Conclusão

No trabalho de divulgação da Doutrina Espírita no interior do Amazonas o trabalhador espírita sente-se convidado a vivenciar o que aprendeu nas salas de estudo e nos diversos cursos de capacitação. Sua consciência espírita desperta para uma realidade nunca imaginada em suas divagações.

Percebe-se com muita clareza a assistência espiritual que os acompanha e o quanto são amados pelas equipes espirituais que dirigem, de fato, esses trabalhos.

Diante de todas as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento das atividades, é importante registrar a extrema boa vontade e o amor à causa espírita

demonstrada por esses voluntários, que se reflete nas suas ações de dedicação, responsabilidade e disciplina.

Na execução das atividades, todos encontram abençoadas oportunidades para a vivência das qualidades do Homem de Bem, dentre elas:

- a) A paciência na espera da travessia do Rio Negro que nem sempre acontece no tempo certo e de forma mais confortável;
- b) A disposição de servir, mesmo sabendo que os assistidos irão em busca de outras fontes de alívio de suas dores, não assumindo compromisso com os postulados da Doutrina Espírita;
- c) A simplicidade e a criatividade na transmissão da mensagem para que seja entendida por aqueles ainda parcos de recursos intelectuais;
- d) A compaixão para ajudar a todos de modo que possam sentir-se amados e cuidados com carinho e muita atenção;
- e) A coragem para enfrentar os perigos naturais da zona rural;
- f) A humildade de servir no anonimato, de forma despercebida do Movimento Espírita da capital, entre pessoas tão simples.

Sem maiores pretensões, o que todos nós, trabalhadores espíritas do Estado do Amazonas, almejamos é levar a Doutrina Espírita Consoladora a todos os espíritos que aqui vêm cumprir um planejamento reencarnatório, especialmente aqueles que aceitam, como símbolo de um recomeço, voltarem ao seio de nosso planeta no coração do mundo, o Brasil, especialmente no cerne da fonte de oportunidades, que é o coração do Amazonas.

Aqui, estas almas cansadas de milenares erros, aceitam reencarnar em um novo contexto, qual seja o de dificuldades materiais e/ou intelectuais, para trabalharem os recursos do coração, a fim de que este possa se equiparar ao progresso intelectual já alcançado, mas momentaneamente adormecido na imagem e na simplicidade do caboclo. Na floresta, e nestas condições, aguardam ansiosamente pela mensagem que lhes foi prometida como aquela que iria ser enviada para secar as lágrimas e preparar o solo do coração através das vivências desafiadoras.

Nesta conjuntura, perguntemo-nos: qual será o nosso compromisso assumido com os Benfeitores Espirituais que nos prepararam a atual reencarnação também aqui, no Estado do Amazonas? Nós, espíritas da capital, cercados de oportunidades e já amparados pela luz que um dia nos foi ofertada, estamos sendo convidados a servir neste planejamento que nos toca o coração de forma particular e única, porque hoje estamos na condição daqueles que podem levar a mensagem. Toda dificuldade encontrada será teste de fé e perseverança do discípulo que se decidir por cooperar neste projeto, que é parte fundamental da transformação de nosso planeta, da condição de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração. Para que este ideal maior seja alcançado, é preciso que a mensagem espírita, enquanto Cristianismo redivivo, alcance todos os recônditos da Terra e a todos os espíritos que recebem as últimas oportunidades para aqui permanecerem. Neste contexto imenso, o campo de trabalho que nos foi ofertado é a Amazônia.

Integremo-nos, portanto neste trabalho. É tempo de semear, porque para nós, este também é um recomeço. Muitas almas, que ainda se encontram as vésperas da reencarnação no interior de nosso Estado já contam com a nossa cota de sacrifício e doação para obterem sucesso nesta empreitada, amparados que serão pela mensagem que um dia nos retirou da ignorância e de uma possível trajetória de novos erros.

Há muito trabalho a fazer. Olhemos para o nosso Estado e estejamos certos de que arar este solo é, hoje, o trabalho que nos compete, porque aqui ainda renascerão muitas sementes que devem dar bons frutos. Os Espíritos conclamam os abençoados filhos da floresta a fazerem desta encarnação um tesouro de tempo que mudará a nossa história e a história do Estado do Amazonas. Mãos a obra! Por Kardec e por Jesus!

Referências bibliográficas

CENTRO ESPÍRITA PAZ, AMOR E CARIDADE. Cacau Pirêra,Iranduba/AM. Ata da reunião ordinária da Diretoria em 24 de Fevereiro de 2008 . Livro n. 01, p. 1 e 2

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. *Orientação ao Centro Espírita*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

_____. *Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro*. FEB: Brasília, 2007.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Registro de reunião de dirigentes de 29/02/2004*.

_____. *Registro de reunião de dirigentes de 26/02/2005*.

_____. *Registro de reunião de dirigentes de 07/08/2005*.

SOCIEDADE BEZERRA DE MENEZES, Manaquiri/AM. Ata da reunião da diretoria, em 21 de Agosto de 2005, Livro 01,p. 1.

_____, Manaquiri/AM. Ata da reunião da diretoria, em 16 de Julho de 2006 Livro 01, p. 2.

_____, Manaquiri/AM. Ata da reunião da diretoria, em 20 de Novembro de 2007, Livro 01, p.3.

_____, Manaquiri/AM. Ata da reunião da diretoria, em 02 de Abril de 2010, Livro 01,,p 4.